



B082

ESTUDO DA ATIVIDADE ANTITUMORAL DO EXTRATO DA CURCUMA LONGA LINN

Ana Flávia Portilho Ferro (Bolsista SAE/PRG) e Profa. Dra. Mary Luci de Souza (Orientadora),
Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

A significância da *Curcuma longa* Linn. mudou consideravelmente desde a descoberta das propriedades antioxidantes de compostos fenólicos naturalmente encontrados nesta planta, os curcuminóides. Atualmente, seu uso na prevenção e tratamento do câncer tem sido objeto de intensas pesquisas. Trabalhos recentes vêm demonstrando a atividade adjuvante do curcumim no tratamento do câncer por meio de uma ação imunoestimuladora. O tumor de Ehrlich, por ser capaz de produzir alterações severas no sistema hematopoiético do hospedeiro, tem sido amplamente utilizado como modelo experimental para estudo dos mecanismos imunológicos envolvidos no desenvolvimento de tumores e resultados encorajadores vêm sendo obtidos em nosso laboratório com o uso deste modelo. Neste trabalho investigamos os efeitos do extrato da planta *Curcuma l.* L. sobre o crescimento e diferenciação das células precursoras da medula óssea e do baço de animais portadores de tumor de Ehrlich. Para tanto, avaliamos a sobrevivência de animais portadores do tumor e tratados com diferentes doses da droga. A dose de 30mg/kg foi a mais eficaz. Imagina-se que a ineficácia das doses acima de 40mg/kg se deva a uma provável imunotoxicidade apresentada pela droga. Além disso, foi feita a cultura clonal de precursores hematopoiéticos da medula óssea e do baço (CFU-C) de camundongos portadores do tumor e tratados com a droga, mas os resultados obtidos ainda são inconclusivos.

Antitumoral - Curcuminóides - CFU-C